

***Cooperar e Coordenar-nos com Cristo  
em Seu Ministério Celestial  
para Sermos Seus Vencedores  
para o Seu Mover Atual, Final e Máximo  
a fim de Levar a Cabo a Sua Economia***

Leitura Bíblica: Mt 6:6, 19-20; 13:43; 16:18; 14:22-23;  
24:14; 26:7; Ap. 8:3-6; 19:7-9

Dia 1

**I. O cumprimento da profecia do Senhor Jesus sobre a edificação de Sua igreja, a preparação de Sua noiva, trará o Senhor de volta; agora é o tempo em que o Senhor cumprirá Sua profecia por meio dos vencedores que cooperam e se coordenam com Cristo em Seu ministério celestial para Seu mover atual, final e máximo (Mt 16:18; Ap 19:7-9; Mt 24:14).**

**II. Para ser os vencedores do Senhor, precisamos amar o Senhor e aproveitar a oportunidade de amá-Lo (26:6-13):**

A. Amar o Senhor com o nosso melhor exige que gaste-mos tempo contemplando-O, ouvindo Sua palavra e recebendo revelação sobre sua Pessoa; os vencedores têm a mais alta revelação de Cristo e se entregam de boa vontade ao Senhor no esplendor de sua consagração (Sl 110:3).

B. Maria sentava-se aos pés do Senhor e ouvia Sua palavra; tendo ouvido e recebido a palavra do Senhor e a revelação de Sua morte, Maria buscava a oportunidade de ungi-Lo antes de Sua morte (Lc 10:38-42; Mt. 26:1-2,12; cf. 16:21; 17:22-23; 20:18-19).

C. O Senhor prefere que Seus salvos, que o amam o ouvem (Lc 10:39), conheçam Seu desejo, em lugar de fazer coisas para Ele sem conhecer Sua vontade (cf. 1 Sm 15:22; Ec 5:1).

Dia 2

**III. Para o mover final e máximo de Deus, devemos ser um com o Cristo que intercede, com o Cristo que ora, cooperando nós com Ele nos dois aspectos da oração: a oração de comunhão com Ele**

**para sermos infundidos com Ele e a oração de intercessão com Ele para levarmos a cabo Sua administração divina (Ap 8:3-6):**

A. Nossa oração de comunhão com Deus faz que sejamos infundidos com Deus de maneira que irradiamos a glória de Deus, e Deus flui de nós; precisamos aprender com o padrão do Senhor de ser um homem de oração, estar com o Pai no monte, em oração (Mt 14:22-23):

1. O Senhor compeliu os discípulos a deixá-lo só, a fim de que Ele pudesse ter mais tempo para orar em secreto ao Pai. Dessa maneira Ele podia estar com o Pai e ter o Pai com Ele em tudo o que fazia na terra para o estabelecimento do reino dos céus (Mc 1:35; Lc 5:16; 6:12).
2. O Senhor Jesus nos disse que quando orarmos, devemos fechar a porta do nosso quarto em secreto e orar em secreto ao Pai que vê em secreto; então teremos a sensação de quão íntimo Ele é para nós e quão próximos somos Dele; nesse tempo pessoal podemos nos achegar a Ele para comer com Ele, bebê-Lo e desfrutá-Lo (Mt 6:6; Jo 6:57; Is 55:1-2; cf. 57:20 e nota de rodapé 1).
3. A mais elevada profissão na terra é gastarmos tempo sendo infundidos com Deus para que O resplandecemos: hoje, a necessidade mais prevaiente entre os cristãos é de cada dia despendar determinado tempo na presença do Senhor para receber Sua palavra por meio da oração (2 Co 3:16 — 4:1; Êx 33:11a; Ef 6:17-18).
4. Precisamos chegar ao nível mais elevado, no “alto monte,” separados da multidão, estar com o Pai solitária e secretamente para termos uma comunhão íntima com Ele; assim podemos abrir nosso ser plenamente a Ele, e no brilho da luz de Sua presença confessar a Ele nossos pecados, fraquezas, falhas, empecilhos e dificuldades, e então receber Seu perdão e purificação. Dessa maneira não haverá nada entre nós e Ele, e estaremos cheios de luz para resplandecer Deus (1 Jo 1:5, 7, 9; Lc 11:33-36).

Dia 3

B. Nossa oração de intercessão acompanha o fundamento de nossa oração de comunhão com Deus; precisamos ser um com o Cristo que intercede, tipificado pelo altar de incenso no tabernáculo, como o centro de execução do governo de Deus na terra (Êx 30:1-10; Hb 7:25; Ap 8:3-6):

1. A oração oferecida no altar de incenso, uma oração que é oferecida em Cristo e com Cristo como o incenso, governa o dispensar da graça de Deus e motiva a execução da administração divina; portanto, essa oração governa o universo.
2. A intercessão adequada não é iniciada pelo homem, mas pela revelação de Deus; portanto tal intercessão expressa o desejo de Deus e executa sua vontade (Gn 18:17, 20-21, 19:27-29; Sl 27:4-8; Hb 4:16; 7:25; Tg 5:17).
3. A intercessão é uma conversa íntima com Deus de acordo com a intenção interior de Seu coração; precisamos, por isso, aprender a gastar tempo na presença de Deus; a intercessão de Abraão por Ló não terminou com Abraão falando, mas com Deus falando, mostrando-nos que a genuína intercessão é Deus falando em nosso falar (Gn 18:22-33; Rm 8:26-27).
4. Uma oração intercessora não é voltada para nós mesmos, mas é para levar a cabo a administração divina, é para o dispensar da graça supridora de Deus e também para as igrejas e para os santos; tal oração é para Deus um incenso aromático — cumpre Seu propósito, satisfaz Seu desejo e agrada Seu coração (Êx 30:7; Ap 8:3-4).

Dia 4

**IV. Para o mover final e máximo de Deus, precisamos dar nossos bens materiais em secreto para o semear e o espalhar de Cristo como a semente de vida, a realidade do evangelho do reino. Precisamos dar nossos suprimentos materiais para a igreja de Deus, para os santos necessitados, para os que servem a Deus em tempo integral e**

**para os pobres no amor de Deus e com a generosidade de Deus para o evangelho de Deus (Lc 6:37-38; 1 Co 16:1-2; Mt 6:1-4, 19-20; 19:21; At 11:29; Rm 15:26; Fp 1:5; 4:16-17; 3 Jo 5-8):**

- A. Aqueles que alcançaram o favor do Senhor e foram salvos por usarmos adequadamente o dinheiro como mordomos prudentes ao darmos ao Senhor para a propagação do Seu evangelho do reino nos receberão nos tabernáculos celestiais na era vindoura do reino (Lc 16:1-13).
- B. “Nós, os crentes, devemos dar pelo menos dez por cento de nossa renda ao Senhor conforme o princípio do Antigo Testamento. Cinco por cento de nosso salário deve ser dado para sustentar os obreiros de tempo integral” (*The Way to Practice the Lord's Present Move*, p. 75) (cf. Ne 13:10-14).
- C. Devemos honrar e temer a Deus, levando todos os dízimos à casa do tesouro. (Mt 23:23-24; Dt 14:22-23); embora a palavra sobre o dízimo tenha sido falada aos israelitas no Antigo Testamento, em princípio ela se aplica também aos crentes do Novo Testamento (Mt 23:23; cf. Hb 7:1-3; Mt 23:23).
- D. Se formos fiéis em vivermos para a administração divina, tendo o devido cuidado com o dinheiro e as questões materiais, não haverá necessidade financeira na restauração (Lc 6:38; At 20:35; Mt 6:1-4; cf. *Life-study of Luke*, pp. 315-316).

Dia 5

**V. Para o mover final e máximo de Deus, devemos pregar o evangelho do Reino de Deus por toda terra habitada, tanto para que os incrédulos se convertam a Cristo como para que os crentes cresçam em Cristo, anunciando as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho, profetizando para a edificação da igreja como a casa de Deus e o reino de Deus (Mt 24:14; Rm 1:1; Ef 3:8; 1 Co 3:6; 14:4b, 31):**

- A. O propósito único de Deus nesta era é que o evangelho seja pregado para que a igreja seja edificada a fim de culminar na Nova Jerusalém; o evangelho do reino enfatiza o governo celestial de Deus e a

autoridade do Senhor (Ef 3:8-11; Rm 1:1; 1 Co 9:27; cf. Mt 28:18-20).

- B. Os vencedores que pregam o evangelho do Reino tornam-se “os cavaleiros” do cavalo branco; eles pregarem o evangelho do reino é o maior sinal do fim desta era (Ap 6:1-2, 19:11, 13-14).
- C. A restauração da igreja como a casa de Deus e o reino de Deus precisa de vencedores que sejam sacerdotes, reis e profetas para trazer a era do Reino (1 Pe 2:5, 9; Ap 1:6; 5:10; Rm 5:17; 15:16; 1 Co 14:1, 31):
  1. Um sacerdote é alguém que contata Deus e é saturado Dele para ministrar Deus para dentro das pessoas; um rei vive sob o encabeçamento de Cristo para reinar na vida divina sobre Satanás, o pecado e a morte; e um profeta é alguém constituído com a palavra viva de Deus para infundir a revelação divina e falar Cristo para dentro das pessoas.
  2. Quando vivemos como sacerdotes para falar por Deus, para falar Cristo para dentro das pessoas, somos profetas, e nosso ministério profético nos introduz na realeza para subjugar todo o caos destrutivo e triunfar na única economia construtiva; “aquele que profetiza edifica a igreja” (v. 4b).
  3. Entre as funções de sacerdote, rei e profeta, a função do profeta é a mais elevada porque essas três funções dependem da palavra de Deus; o profetizar faz de você um vencedor e é a função de um vencedor (v. 4b; Ap 1:20; 2:1, 7; cf. Ml 3:1).
  4. Proibir o profetizar é pecado diante de Deus (Am 2:12b; 7:12-13, 16-17; Jr 11:21-23; Nm 11:29b; 1 Co 14:31; 1 Ts 5:20).
- D. Precisamos ter a visão do caminho amplo, do sol nascente e do futuro ilimitado da restauração do Senhor; tendo grandes resoluções e esquadrinhações no coração para sermos os que amam a Cristo e Sua igreja ao máximo e para sermos Seus vencedores, resplandecendo como o sol quando se levantar

Dia 6

em sua força na era do reino (Jz 5:15-16, 31; Pv 4:18; Mt 13:43).

- E. “Que o Senhor nos inspire sobre Seu mover em Sua restauração! Que Ele espalhe a vida da igreja por toda a Europa, Oriente Médio e até Jerusalém. Talvez um dia teremos uma reunião de oração no jardim do Getsêmani, que fica aos pés do Monte das Oliveiras, e oraremos com fervor ao Senhor por Sua volta!  
“Todos precisamos desfrutar Cristo e experimentá-Lo como o Cristo que ama a igreja. Visto que também amamos a igreja, somos um com Ele para a expansão de Sua restauração por todo o mundo e de volta a Jerusalém. Oh, como Cristo ama a igreja! Ele está em nós como o Cristo que ama a igreja. Seu amor por ela nos torna dispostos a dar tudo o que temos pela restauração da vida da igreja” (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 764-765)

*Suprimento Matinal*

**Lc 10:39** E [Marta] tinha uma irmã chamada Maria, a qual, sentada aos pés do Senhor, ouvia a Sua palavra.

**42** Entretanto, uma só coisa é necessária, pois Maria escolheu a boa parte, que não lhe será tirada.

**Mt 26:12** Pois derramando este unguento sobre o Meu corpo, ela o fez para o Meu sepultamento.

Você acha que quando o Senhor Jesus entrou na casa de Marta em Betânia, seu desejo era ser servido com coisas materiais? Com certeza, não era Seu desejo ser servido com comida. Pelo contrário, Seu desejo era que Seus salvos O escutassem para que soubessem o que estava no Seu coração. O Senhor não se preocupava com a alimentação; Ele queria que aqueles que O amavam ficassem em silêncio, assentados com Ele, ouvindo-O e concentrados em Seu falar. Dessa maneira, eles conheceriam Seu desejo e preferência.

Em Lucas 10:39, Maria sentou-se aos pés do Senhor ouvindo Sua palavra. Mais tarde, ela preparou o unguento para ungi-Lo antes de Sua morte. Como Maria sabia disso? Creio que ela chegou a esse conhecimento ouvindo o falar do Salvador. Assentando-se aos pés do Salvador e escutando a Sua palavra, ela chegou a conhecer Seu desejo e preferência. (*Life-study of Luke*, p. 221)

*Leitura de Hoje*

[Enquanto estava em Betânia, na casa de Marta], o coração do Senhor estava posto em Sua morte. Ele sabia que estava indo a Jerusalém para morrer. Ele queria que Seus seguidores deixassem de lado seus trabalhos, suas atividades e fossem com Ele para ser crucificado.

Enquanto seus discípulos estavam com o Senhor a caminho de Jerusalém, eles se ocupavam com questões relativas a quem era o maior e proibiam outros de fazerem coisas para o Senhor. Em particular, os irmãos estavam ocupados com suas ambições. As irmãs, ao contrário, estavam ocupadas em servir, e em ministrar. Mas entre as irmãs havia uma — Maria — que não estava ocupada. Ela estava tranqüila, sentada em silêncio ouvindo as palavras do Salvador-Homem. Como resultado, ela passou a conhecer o que havia no coração do Senhor.

Ela sabia que Ele estava indo a Jerusalém para morrer. Por duas vezes o Senhor revelou Sua morte aos Seus discípulos, mas eles não tinham ouvidos para ouvir a palavra do Senhor. Maria porém, ouviu a palavra do Senhor com respeito a Sua morte, e tomou essa palavra. Após ouvir e receber a palavra a respeito da morte do Senhor, ela antecipou a oportunidade de ungi-Lo mesmo antes de Sua morte (Mt 26:12).

Em Lucas 10:38-42 talvez o Senhor tenha falado com Maria a respeito de Sua morte. Naquela conjuntura, o que havia no coração do Salvador era a aproximação de Sua morte.

Lucas 9:51, no início da seção desse evangelho, com respeito ao ministério do Senhor desde a Galiléia até Jerusalém, diz: “E aconteceu que, ao se completarem os dias em que havia de ser assunto ao céu, manifestou, no semblante, a intrépida resolução de ir para Jerusalém.” A frase “ser assunto” refere-se à morte do Senhor. Vemos aqui que os dias de o Senhor ir a Jerusalém para morrer foram cumpridos. Daquela época em diante, a única consideração do Senhor era ir a Jerusalém para morrer. Ele manifestou em seu semblante a intrépida resolução de ir a Jerusalém. Portanto, enquanto o Senhor estava a caminho de Jerusalém, Sua morte era a única questão em Seu coração.

Quando Ele estava perto de Jerusalém, em Betânia, foi recebido na casa de Marta. O Senhor estava lá falando a palavra, e Maria estava ouvindo. Como temos ressaltado, talvez o Senhor estivesse falando a respeito de Sua morte. No entanto, os irmãos não tinham um coração para isso, tampouco Marta, que estava ocupada no serviço. Maria era a única pessoa que tinha um coração para ouvir a palavra do Senhor a respeito de Sua morte. Ela permanecia quieta ouvindo-Lhe a palavra. Ela sentou aos seus pés para ouvir a palavra do Salvador, uma palavra que expressava Seu desejo e preferência. (*Life-study of Luke*, pp. 223-224)

*Leitura Adicional: The Greatest Prophecy in the Bible and Its Fulfillment*, cap. 1-2; *The Overcomers*, ch. 2; *Life-study of Luke*, mens. 26; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 38, cap. 39; *A Time with the Lord*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



### *Suprimento Matinal*

**Mt Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a entrar 14:22-23 no barco e ir adiante Dele para o outro lado, enquanto Ele despedia as multidões. E, tendo despedido as multidões, subiu ao monte sozinho para orar. Ao anoitecer, lá estava Ele, só.**

Precisamos ver e seguir o padrão do Senhor Jesus (...). Ele subiu ao monte para orar sozinho. A expressão em secreto é muito significativa. Isso quer dizer que Ele não deixava as pessoas saberem que ia orar. Caso contrário, as pessoas o seguiriam. Ele as deixou para estar a sós com o pai em oração. Eu gosto dessas três frases: Estar com o Pai, no monte, e em oração. Precisamos aprender aqui com padrão do Senhor, exercitando estar com Ele no monte em oração.

Orar com outras pessoas é bom, mas precisamos, com frequência, orar sozinhos. Quando oramos com os outros, talvez não desfrutemos o Senhor tão profundamente quando oramos sozinhos. Até mesmo o Senhor Jesus nos disse que, quando orarmos, devemos fechar a porta do nosso quarto e, em secreto, orarmos ao nosso Pai que vê em secreto (Mt 6:6). Então teremos a sensação de quão íntimo Ele é para nós, e quão próximos somos Dele. Precisamos aprender a deixar a multidão, nossa família, nossos amigos e os santos na igreja para estarmos em um nível mais elevado, em uma alta montanha. Devemos ir mais alto, para bem longe das coisas terrenas que estão em um nível mais baixo. Devemos chegar a um nível mais alto, separados da multidão, para estarmos sozinhos com o Pai e termos uma comunhão íntima com Ele. Esse é o significado de estar no monte em oração. (*The God-man Living*, p. 127-129)

### *Leitura de Hoje*

Moisés subiu ao alto monte e ficou lá com Deus por um período de quarenta dias. (...) A respeito desse período de quarenta dias, não há nenhum registro de que Moisés ou Deus tenham feito alguma coisa. Mas no final desses dias Deus começou a falar com Moisés. Deus estava feliz simplesmente por ter um do seu povo permanecendo com Ele. Você ficaria contente por permanecer quarenta dias com o Senhor sem fazer coisa alguma? (...) Não havia nenhuma indicação de que algum tipo de negócio estivesse sendo tratado entre Moisés e Deus. O único

acontecimento foi que Moisés recebeu uma transfusão divina. Cada elemento de Deus foi infundido em Moisés.

Deus sabe como é difícil permanecermos em Sua presença não fazendo coisa alguma. Em solidariedade com nossas fraquezas, talvez Ele nos diga certas coisas. Mas Deus não tem intenção que façamos coisas; porque Seu desejo é que permaneçamos diante Dele para que possamos ser infundidos Consigo. No entanto, de acordo com nosso conceito natural, pensamos que Deus está fazendo exigências e querendo algo de nós. Oh, que possamos ver que a intenção de Deus é infundir-nos com o que Ele é e tem! Para que essa infusão aconteça, precisamos estar com Ele.

Depois de permanecer quarenta dias no alto da montanha sendo infundido com Deus, Moisés ficou brilhando com a luz de Deus. (...) Deus não pediu a Moisés que fizesse alguma coisa. Pelo contrário, Deus transfundiu-se em Moisés até que ele começasse a resplandecer Deus. (...) A profissão mais elevada na terra é gastar tempo sendo infundido com Deus de modo a poder resplandecer Deus. Isso é muito maior do que fazer alguma coisa para Deus. Se quisermos resplandecer Deus, precisamos gastar tempo com Ele, não para fazer alguma coisa, mas para sermos transfundidos em nosso ser.

O desejo de Deus é que permaneçamos Nele por meio da Palavra. A fim de manter-nos com Deus, precisamos permanecer na Palavra. Porém, quando vamos à Bíblia, invariavelmente, não temos consciência de estarmos indo a Deus. Além do mais, quando nos detemos na leitura da Bíblia, não temos a percepção que estamos permanecendo em Deus. Como necessitamos mudar nosso conceito! Sempre que vamos à Bíblia, precisamos ir a Deus e permanecer Nele. Sim, a Bíblia nos mostra muitas coisas que Deus quer fazer; mas todas essas coisas são secundárias. A questão primordial é que mediante a Palavra permaneçamos com Deus e sejamos infundidos com Ele. (*Life-study of Exodus*, pp. 737-739)

*Leitura Adicional: The God-man Living*, ch. 14; *Estudo-Vida de Êxodo*, mens. 62; *Contacting the Lord, Being Filled in Spirit, and Having Proper Christian Meetings for the Accomplishment of God's Eternal Purpose*, chs. 2-3; *Practical Talks to the Elders*, ch. 7

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Rm Do mesmo modo também o Espírito ajuda a nossa 8:26-27 fraqueza; porque não sabemos o que devemos orar como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. Mas aquele que sonda os corações, sabe qual é a mente do Espírito, pois Ele, segundo Deus, intercede pelos santos.**

**1 Tm 2:1 Exorto, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões, ações de graças por todos os homens.**

Visto que toda intercessão adequada é de acordo com a revelação do coração de Deus, ela deve também ser segundo o Seu coração. Intercessão não é de acordo com a palavra de Deus. (...) Embora Deus não mencionasse Ló pelo nome, Abraão sabia o que estava no coração de Deus. Abraão não intercedeu de acordo com a palavra exterior de Deus, mas de acordo com a intenção interior do coração de Deus. Uma intercessão adequada deve sempre tocar o coração de Deus (*Estudo-Vida de Gênesis*, p. 682)

*Leitura de Hoje*

A intercessão não é meramente uma oração; é uma conversa íntima. Em [Gênesis 18], Abraão não estava orando; ele estava tendo uma conversa com seu Amigo íntimo, em um nível humano, dizendo: “Destruirás o justo com o injusto?” [v. 23] Abraão parecia dizer para Deus: “Essa é a Sua maneira de agir? Deixe-me lembrá-lo porque você não deveria agir dessa maneira. Pode ser que haja cinquenta justos na cidade. Não pouparia a cidade, se porventura, houver ali cinquenta justos?” Essa foi uma conversa. Então Abraão continuou: “Longe de Ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o injusto, como se o justo fosse igual ao injusto. Longe de Ti! Não faria justiça o Juiz de toda a terra?” (v. 5). Esse é um grande desafio ao Senhor. Você já teve tal conversa desafiadora com Deus? Pouquíssimas pessoas já fizeram isso. Mas quando entramos numa comunhão íntima com Deus, em um nível humano, conhecendo o desejo de Seu coração, você pode desafiá-lo (...) em uma conversa muito amistosa. Um

princípio básico da intercessão é que a intercessão é uma conversa desafiadora, não uma oração ou súplica. Deus quer que O desafie. Quando Abraão desafiou a Deus, Deus podia ter dito: “Encontrei um homem na terra que conhece Meu coração tão bem que ele não ora, não pede, ou roga; ele Me desafia. Devo fazer o que ele diz porque fui desafiado por Meu querido amigo. Assim sendo, não Me preocupo com Ló tanto quanto Me preocupo Comigo mesmo.” (...) Isso é uma verdadeira intercessão.

A intercessão de Abraão por Ló refletia o desejo do coração de Deus. Enquanto intercedia segundo o coração de Deus, sua intercessão espontaneamente expressava o desejo de Deus. Uma intercessão adequada sempre expressa o desejo de Deus. Esse é outro princípio da intercessão. Se começamos nossa intercessão enxergando a revelação de Deus em nossa comunhão íntima com Ele, o que quer que Lhe dissermos em nossa intercessão será a expressão de Seu desejo e um reflexo de Sua intenção. A verdadeira intercessão não é a expressão de nosso desejo, mas do desejo de Deus. Não é buscar algo segundo nossa intenção, mas buscar a realização da intenção de Deus.

A intercessão deve também levar a cabo a vontade de Deus. Embora Deus desejasse resgatar Ló, sem a intercessão de Abraão não haveria maneira de levar a cabo a Sua vontade. Uma intercessão adequada sempre preparará o caminho para a realização da vontade de Deus. Ela coloca os trilhos para a locomotiva celestial. Deus desejava regatar Ló de Sodoma, mas necessitava encontrar uma maneira de fazer isso. Portanto, ele visitou Abraão com o propósito de que Abraão intercedesse a favor de Ló. Abraão era muito íntimo do coração de Deus, e Deus podia abrir Seu coração para ele. Abraão imediatamente refletiu o desejo do coração de Deus com uma intercessão desafiadora. Essa intercessão era a expressão do desejo de Deus e a realização de Sua vontade.

Há uma urgente necessidade desse tipo de intercessão desafiadora na vida da igreja hoje. (*Estudo-Vida de Gênesis*, pp. 544-545)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de Gênesis*, mens. 51; *Come Forward to the Throne of Grace*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Lc 6:38** Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, no vosso regaço vos darão. Porque com a medida com que medirdes medir-se-vos-á em troca.

**MI** Trazei o dízimo todo à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e provai-Me nisto, diz Jeová dos exércitos, se não vos abrir eu as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção até que não haja mais lugar para a recolherdes. Por amor de vós reprovarei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide perderá no campo o seu fruto, diz Jeová dos exércitos.

Como alguém que tem servido ao Senhor e as igrejas por mais de meio século, posso testificar que qualquer grupo cristão cujos membros dão fielmente e consistentemente dez por cento de sua renda, tem dinheiro em abundância. As estatísticas sobre finanças de igrejas comprovam isso. Alguns grupos exigem que seus membros reservem dez por cento do salário, e esses grupos sempre têm dinheiro em abundância. O ponto aqui não é fazer uma exigência legal de dar dez por cento de nosso salário. O ponto aqui é que todos que dão fielmente uma parte do seu salário nunca têm falta de dinheiro.

Eu gostaria de encorajar os jovens em particular, a aprenderem a dar uma porção do salário ao Senhor. Jovens, vocês devem começar isso imediatamente depois da graduação, quando começarem a trabalhar. Dêem uma porção do primeiro salário que vocês receberem do Senhor. Posso testificar que praticava isso quando eu era jovem. Na primeira vez que ganhei um pouco de dinheiro, mesmo sendo um estudante pobre, eu separei uma porção para o Senhor. Talvez alguns de nós nunca consideraram essa questão. Portanto, encorajo todos os santos, especialmente os jovens, a darem ao Senhor uma porção de qualquer dinheiro que ganharem. Se fizermos isso, aprenderemos a administrar nosso dinheiro adequadamente. (*Life-study of Luke*, p. 315)

*Leitura de Hoje*

Aqueles que se dão ao Senhor fiel e consistentemente podem testificar que quanto mais se dão, mais recebem. Para nós, cristãos, ser rico é dar. A maneira de receber é dar. O próprio Senhor disse: “Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também” (6:38). Vemos aqui claramente que dar é a maneira de receber.

É uma vergonha para os membros de uma igreja que ela esteja em pobreza; pois isso pode indicar que os membros daquela igreja não são fiéis no dar. Que todos aprendamos a servir ao Senhor como mordomos fiéis ao lidarmos com o dinheiro.

Encorajo vocês a manterem um registro do que derem. Durante um ano, mantenham um registro de tudo o que derem. Encorajo todos vocês a praticarem isso.

De acordo com as estatísticas que tenho estudado e os testemunhos que tenho ouvido, quanto mais damos ao Senhor, mais seremos capazes de dar. Por exemplo, se você der dez por cento ao ano, no ano seguinte você será capaz a dar vinte por cento. Assim se você for fiel em dar uma quantia maior, poderá ser capaz de dar outra ainda maior no ano seguinte. O ponto aqui é: quanto mais damos, mais seremos capazes de dar.

Quando alguém ouve essa palavra no tocante à fidelidade e ao dar, pode dizer que não tem fé suficiente para dar consistentemente. Na verdade, não é uma questão de nossa fé; é uma questão de nossa prática, e nossa prática é baseada na fé do Senhor e em Sua fidelidade. (*Life-study of Luke*, p. 315)

*Leitura Adicional: Life-study of Luke*, mens. 36; *The Way to Practice the Lord's Present Move*, cap. 5; *The Holy Word for Morning Revival: Material Offerings and the Lord's Move Today*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ap 2:7 ... A quem vencer darei a comer da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.**

**3:21 A quem vencer, farei que se sente Comigo no Meu trono, assim como Eu venci e sentei-Me com Meu Pai no Seu trono.**

**1 Co Segui o amor e desejai com seriedade os dons espirituais, porém principalmente que profetizeis.**

**4 ... o que profetiza edifica a igreja.**

Finalmente, tanto o Antigo Testamento quanto o Novo Testamento encerram com os vencedores. Na era da tipologia, os vencedores eram os profetas. Os profetas cuidavam primeiramente do oráculo de Deus. Baseado no oráculo deles, eles exerciam, em certa medida, a autoridade de Deus. Diversos reis ouviam os profetas. Mesmo Natã era uma autoridade sobre Davi. Davi era o rei, e Natã era o profeta. Não era Natã que ouvia Davi, mas Davi era quem ouvia Natã. Nesse sentido, Natã era a autoridade de Deus. Assim, todos os profetas genuínos foram vencedores. Certamente, Daniel e seus três amigos foram vencedores.

Isso se cumpre em Apocalipse, o último livro do Novo Testamento. O Senhor Jesus percebeu que a igreja era um grande e total fracasso. Não havia esperança de levar a cabo a economia de Deus por meio da igreja. Então, em Suas sete epístolas às igrejas, o Senhor trombeteou o chamado aos vencedores, (...) [repetindo] a seguinte palavra sete vezes: A quem vencer (...) (Ap. 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21).

Na era da tipologia, os vencedores eram os profetas. Portanto, quando o apóstolo Paulo estava falando sobre como a igreja devia se reunir, ele enfatizou e elevou o profetizar (1 Co 14:1, 3-6, 24, 31, 39). Profetizar faz de você um vencedor. Falar Cristo para dentro das pessoas é profetizar. Profetizar é a função dos vencedores. (*Living a Life according to the High Peak of the God's Revelation*, pp. 9-10)

*Leitura de Hoje*

Como função, profetizar é mais elevado do que ser um rei ou um sacerdote. Entre as três funções de profeta, de sacerdote e de

rei, a função de profeta é a mais elevada. A razão disso é que todas essas três funções dependem da palavra de Deus. Os reis no Antigo Testamento não podiam receber a palavra de Deus diretamente. O sacerdote podia receber a palavra de Deus, mas não diretamente. Eles recebiam a palavra de Deus indiretamente, por intermédio do peitoral com o Urim e com o Tumim (Êx 28:30). Mas os profetas, mesmo no Antigo Testamento, recebiam a palavra de Deus diretamente. Por essa razão, os profetas podiam reprovar, instruir, e ensinar os reis (2 Sm 12:1-14), e também podiam ensinar aos sacerdotes (Ag 2:10-19; Ml 1:6—2:9). Visto que podem receber e confirmar a palavra de Deus diretamente, os profetas têm a função mais elevada.

Todos nascemos para ser sacerdotes e reis, mas não devemos esquecer essa outra função, a função de profeta, que está esperando por nós. A fim de participarmos dessa função, precisamos buscá-la. Não recebemos essa função por nascimento; portanto, ser profeta não é nosso direito por nascimento. Devemos conquistar essa função por meio de nossa busca. Em 1 Coríntios 14:1, a palavra *desejai* é uma palavra forte. Devemos desejar falar por Deus. Dessas três funções: profeta, sacerdote, e rei, a função mais útil para a edificação da igreja é a de profeta. Como profeta podemos certamente edificar a igreja. Mas em 1 Coríntios 14 nos diz que a função mais útil para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo é o profetizar (vv. 3-5).

Profetizar não é principalmente predizer. (...) Profetizar é infundir a revelação divina em outros. Essa função é mais elevada do que a função de um rei ou de um sacerdote. Um profeta pode receber e confirmar a palavra de Deus diretamente e, assim, falar essa palavra para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo. (*The Practice of the Church Life according to the God-ordained Way*, pp. 54-57)

*Leitura Adicional: Living a Life according to the High Peak of the God's Revelation*, caps. 1-2; *The Practice of the Church Life according to the God-ordained Way*, cap. 4; *The Prophecy of the Four "Sevens" in the Bible*, cap. 2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



*Suprimento Matinal*

**Jz ... Entre as divisões de Rúben havia grandes resoluções do coração. (...) Nas divisões de Rúben havia grandes esquadrinhações do coração.**

**At ... Esse Jesus que dentre vós foi recebido no céu, assim virá do modo como O vistes ir para o céu. Então voltaram para Jerusalém do monte chamado das Oliveiras.**

Certa noite tive um sonho: (...) Quando olhei para o futuro, havia uma larga estrada, muito reta e sem limites, e o sol acabara de nascer no oriente. Então meu coração sentiu-se livre e liberado; e vendo a larga estrada, o nascer do sol, e o brilho do horizonte ao longe, dei, sem temer, um grande passo adiante. Esse foi o meu sonho.

Por meio do sonho descobri que o Senhor ainda queria que eu permanecesse na terra, porque havia uma larga estrada à frente, e eu poderia apenas continuar, prosseguindo.

Certamente esse é um momento muito importante. Visto que o Senhor nos tem mostrado a nova maneira e nos tem chamado a tomar a nova maneira, devemos prosseguir com Ele. Se a nova maneira incluir apenas os santos que estão na obra, isso verdadeiramente não será adequado. Esse novo caminho conta com os jovens, com irmãos capazes e com formação educacional, e com as irmãs que recebem do Senhor o encargo de servir em tempo integral, servindo-Lhe todos os dias e todas as horas. Espero que desse dia em diante o número de irmãos que servem em tempo integral aumente a cada ano. Esse é o chamado de Deus para nós hoje.

Creio genuinamente que o sonho que tive era uma visão verdadeira. Os últimos quarenta anos provam que o sonho tem se cumprido e que ainda estamos na larga estrada. Precisamos, particularmente nesse ponto, que os jovens se levantem e sirvam ao Senhor em tempo integral. Nada é mais glorioso do que servir em tempo integral. Considere isso: ganhar um milhão de dólares não pode se comparar a ganhar uma alma. Se gastarmos vários anos para laborar e salvarmos várias almas, (...) e se elas multiplicarem-se continuamente, cada um trazendo novos irmãos e estabelecendo reuniões de casa; e cada um amadurecendo em vida e aprendendo a verdade, o quanto isso valeria a pena! Esse é o novo caminho. Essa é o caminho amplo, o nascer do sol e o futuro sem limites. (*A Blessed Human Life*, pp. 69-70, 73-74)

*Leitura de Hoje*

Creio que nos anos vindouros o Senhor espalhará a vida da igreja para Inglaterra, Alemanha, França e Itália. Além do mais, creio que um dia haverá uma igreja em Roma e até mesmo em Jerusalém, onde a vida da igreja teve início há mais de dezenove séculos. Atos 1:9-12 nos diz que Cristo ascendeu do Monte das Oliveiras, e Zacarias 14:4 revela que Cristo retornará também no Monte das Oliveiras. (...) O Senhor começou a Sua igreja em Jerusalém e, creio eu, enviará a restauração de Sua igreja de volta a Jerusalém.

Por meio da perda da China Continental, a restauração foi transplantada para os Estados Unidos. No entanto, os Estados Unidos não são a meta; são o trampolim para espalhar a restauração para a Europa e, por fim, para Jerusalém. O Senhor começou a partir de Jerusalém e logo espalhou a igreja até Grécia e Itália. (...) Ele voltará a Jerusalém pelo caminho da Itália e da Grécia. Eu anelo por uma igreja em Jerusalém esperando pelo retorno do Senhor Jesus. Quanto à restauração da vida da igreja, o Senhor Jesus não pode ser derrotado. (...) Não importa o que Satanás faça para prejudicar a igreja: o Senhor Jesus retornará, e Sua igreja o estará aguardando. (...) Seria uma vergonha para o Senhor Jesus voltar sem que houvesse uma igreja em Jerusalém pronta para Ele. O Senhor não sofrerá tal vexame. (...) Ele está esperando que Sua restauração se espalhe pela Europa e, finalmente, se estenda até Jerusalém. Que o Senhor nos inspire a respeito de Seu mover em Sua restauração! Que Ele possa espalhar a vida da igreja pela Europa, pelo Oriente Médio, até Jerusalém. Talvez um dia teremos reuniões de oração no jardim do Getsêmani, que está localizado ao pé do monte das oliveiras, e oraremos veementemente ao Senhor por Seu retorno! (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 763-764)

*Leitura Adicional: A Blessed Human Life; Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way (3), cap. 7; The World Situation and the Direction of the Lord's Move, caps. 1, 3; Life-study of Ephesians, mens. 79*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

***Hinos, N° 421***

- 1 Vencedor serás com Cristo?  
Ei-Lo a te chamar!  
Mesmo sem saber o modo,  
Vais segui-Lo já?  
  
Vencedor serás com Cristo?  
Isso escolherás?  
Cristo chama, Cristo chama,  
Tu O ouvirás?
- 2 Vencedor serás com Cristo?  
Ei-Lo a te atrair!  
O “Primeiro amor” não deixes  
Té o Sol surgir.
- 3 Vencedor serás com Cristo?  
Mesmo ao sofrer,  
Sê fiel até a morte,  
Té a coroa obter.
- 4 Vencedor serás com Cristo?  
Testemunho dá!  
Longe da religião vã  
Come o maná.
- 5 Vencedor serás com Cristo?  
Simples, puro sê.  
Vence toda vil mistura  
Para enfim reger.
- 6 Vencedor serás com Cristo?  
Crê no vivo Deus.  
Vence a morte, guarda as vestes,  
Vida é o prêmio teu.
- 8 Vencedor serás com Cristo?  
Inda está a chamar!  
Sê fiel a Ele hoje,  
Guarda o Seu falar.
- 7 Vencedor serás com Cristo?  
Deixa a mornidão;  
Não te sintas abastado,  
Busca mais visão.

**Composição para profecia com o ponto principal e subpontos:**

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.